

EXPLORANDO O MUNDO DAS VIAS PÚBLICAS: APRENDIZADO ATIVO E CRIATIVO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE MAQUETES NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Priscila Alves da Silva ¹
Millena Braz da Cunha ²

RESUMO

Este estudo baseia-se nas experiências obtidas pela turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, da Escola Josefa de Olindina da Conceição, na cidade de Riacho dos Cavalos, Paraíba. Tendo por objetivo geral compreender o que são vias públicas, reconhecendo-as como lugar de vivência e de identidade cultural, realizando uma reflexão e comparação sobre as potencialidades pedagógicas de atividades lúdicas, em especial, o desenvolvimento de maquetes como artefatos culturais no ensino de geografia para ampliar a escala de análise geográfica por meio da construção de maquetes que representem a escola em questão, investigando a redondeza, ou seja, onde fica a escola e o nome das vias públicas que a compõe. Esta metodologia esquematiza as produções acadêmicas da área científica analisando o conhecimento do que já foi elaborado sobre o assunto durante algumas aulas dadas na turma, aprimorando de forma lúdica a educação dos estudantes. Percebeu-se que no processo de ensino e aprendizagem, a interação do lúdico com a realidade do mundo do aluno se torna tão necessário, para buscar novos conhecimentos, entendendo e considerando as dificuldades socioeconômicas e culturais da turma. A construção de maquetes sobre a escola e suas vias públicas torna-se um processo de construção de modelos visíveis para elementos invisíveis, ou seja, é através desse processo e de seus resultados, que os estudantes transformam os conceitos científicos de abstratos para reais, tornando a aula mais atrativa e com uma maior compreensão sobre os assuntos estudados.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação, Escola.

INTRODUÇÃO

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade. (KISHIMOTO, 1994).

¹ Graduada do Curso de Pedagogia e de Geografia, Especialista em Orientação Escolar e Supervisão Escolar da Faculdade Integrada de Patos (FIP)-PB, priscilaalvescatole@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia pela UNIP, Especialista Especialista em Ludopedagogia e Psicomotricidade, millenabraz828@gmail.com.

A compreensão das vias públicas desempenha um papel fundamental no currículo do ensino fundamental, pois é uma habilidade essencial que prepara os alunos para uma participação segura e responsável na sociedade. Estudar as vias públicas não se limita apenas ao trânsito rodoviário, mas também abrange o entendimento de como a infraestrutura urbana é organizada e como os espaços públicos são utilizados. O estudo das vias públicas no ensino fundamental vai muito além do trânsito e contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e preparados para interagir de forma segura e eficaz com o ambiente urbano em que vivem.

Segundo FRANCO (2000, p.2, apud SIMIONE 2007, p1), a escola desempenha um papel adicional significativo na sociedade ao servir como instrumento de apropriação do conhecimento. Além disso, ela assume a responsabilidade representativa de promover a Educação para o Trânsito, uma iniciativa que não deve ser desvinculada do contexto urbano em que está inserida. Pelo contrário, essa educação deve estar intrinsecamente conectada ao contexto social e cultural mais amplo. No âmbito do trânsito, abrangendo pedestres, passageiros, ciclistas, catadores de papel e outros condutores, a preparação cultural da sociedade desempenha um papel crucial. Essa preparação visa transformar a narrativa histórica em prol da preservação da vida.

Dessa forma, este artigo teve como objetivo principal compreender o que são vias públicas, reconhecendo-as como lugar de vivência e de identidade cultural, realizando uma reflexão e comparação sobre as potencialidades pedagógicas de atividades lúdicas, em especial, o desenvolvimento de maquetes como artefatos culturais no ensino de geografia para ampliar a escala de análise geográfica por meio da construção de maquetes que representem a escola em questão, investigando a redondeza, ou seja, onde fica a escola e o nome das vias públicas que a compõe.

METODOLOGIA

No âmbito deste estudo, que foi um relato de experiência sobre as aulas de Geografia em relação ao conteúdo: Vias Públicas, com aulas teóricas e construção de Maquetes, deixamos claro que os protagonistas são os alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Josefa de Olindina da Conceição, localizada na encantadora cidade de Riacho dos Cavalos, Paraíba. A escolha por essa faixa etária

é estratégica, considerando a fase crucial do desenvolvimento cognitivo das crianças nesse período, além de sua capacidade de absorver conhecimento por meio de experiências práticas.

Para a coleta de dados, empregamos uma abordagem multifacetada, utilizando observações, entrevistas e registros fotográficos como instrumentos. Essa diversidade de métodos busca capturar as nuances das percepções e aprendizados dos alunos durante o estudo das vias públicas.

Etapas do Estudo:

1. Introdução Teórica:

Antes de iniciar as atividades práticas, proporcionamos aos alunos uma introdução teórica sobre o papel fundamental das vias públicas na comunidade. Exploramos conceitos relacionados ao urbanismo, transporte público, sinalização viária e a importância de manter ruas seguras e bem conservadas para o bem-estar coletivo.

2. Atividade Prática: Construção de Maquetes:

A atividade prática consistiu na construção de maquetes que representassem fielmente as vias públicas circundantes à Escola Josefa de Olindina da Conceição. Esse exercício não apenas permitiu a aplicação prática dos conceitos teóricos, mas também estimulou a criatividade e a colaboração entre os alunos, promovendo uma compreensão mais profunda do ambiente em que vivem.

3. Discussões em Sala de Aula:

Após a conclusão das maquetes, realizamos discussões em sala de aula para que os alunos compartilhassem suas percepções e aprendizados. Essa etapa promoveu a troca de ideias entre os estudantes, permitindo a identificação de diferentes perspectivas sobre as características das vias públicas e sua importância para a comunidade escolar.

4. Entrevistas Individuais:

Visando aprofundar as experiências pessoais dos alunos, conduzimos entrevistas individuais. Essa abordagem proporcionou um espaço mais íntimo para que cada aluno expressasse suas opiniões, sentimentos e reflexões pessoais sobre o

estudo das vias públicas. As entrevistas contribuíram para uma compreensão mais abrangente do impacto da atividade prática no desenvolvimento individual de cada estudante.

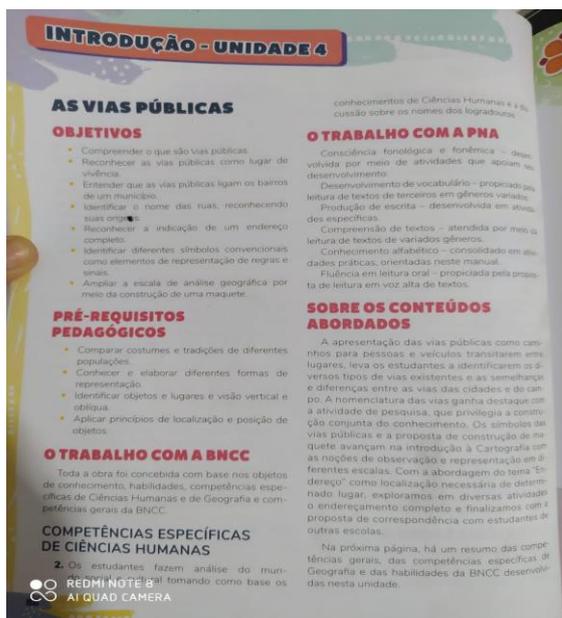
Ao combinar teoria e prática, bem como a diversidade de instrumentos de coleta de dados, este estudo busca oferecer uma visão holística das experiências dos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Josefa de Olindina da Conceição no contexto das vias públicas, enriquecendo não apenas seu conhecimento acadêmico, mas também sua percepção do mundo que os cerca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do livro didático de Geografia desempenha um papel fundamental na introdução do conteúdo relacionado às vias públicas no contexto educacional. Este recurso pedagógico fornece uma base estruturada e acessível, facilitando a compreensão inicial dos alunos sobre as características, funções e importância das vias públicas em suas comunidades. Ao explorar as páginas do livro, os estudantes são guiados por uma abordagem sequencial e didaticamente planejada, que abrange desde conceitos básicos até nuances mais complexas relacionadas ao tema. Além disso, o livro didático oferece imagens, mapas e gráficos, enriquecendo a experiência de aprendizado visual e proporcionando aos alunos uma representação mais tangível do ambiente urbano.

Dessa forma, o uso do livro didático de Geografia não apenas facilita a introdução do conteúdo sobre vias públicas, mas também estimula a curiosidade e o interesse dos alunos, preparando-os para atividades práticas subsequentes, como a construção de maquetes, que solidificarão o entendimento adquirido. Assim, as Imagens 1 e 2 mostram o livro utilizado nas aulas teóricas para introduzir o conteúdo.

Imagem 1. Uso do Livro Didático de Geografia.



Fonte: Própria do autor (2023).

Imagem 2. Uso do Livro Didático de Geografia.



Fonte: Própria do autor (2023).

A produção de maquetes das ruas da escola pelos próprios alunos assume uma relevância pedagógica significativa no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem prática não apenas transcende a tradicional sala de aula, mas também proporciona uma compreensão palpável e concreta do ambiente em que vivem. Ao engajarem-se na construção das maquetes, os alunos são desafiados a aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos sobre as vias públicas de maneira criativa e colaborativa. Essa atividade não apenas estimula o desenvolvimento de habilidades motoras finas, mas também promove a observação crítica e a análise espacial, uma vez que os alunos são instigados a representar de forma fiel e detalhada as características das ruas circundantes à escola. Além disso, a produção de maquetes fomenta o senso de pertencimento, incentivando os alunos a se envolverem ativamente na compreensão e melhoria do espaço que ocupam diariamente. Em última análise, a importância dessa prática reside na fusão entre teoria e aplicação prática, enriquecendo o aprendizado dos alunos ao transformar conceitos abstratos em criações tangíveis e pessoais.

Imagem 3. Maquetes produzidas pelos alunos.



Fonte: Própria do autor (2023).

Imagem 4. Maquetes produzidas pelos alunos.



Fonte: Própria do autor (2023).

Imagem 5. Maquetes produzidas pelos alunos.



Fonte: Própria do autor (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi evidente que a abordagem prática, envolvendo a produção de maquetes das ruas da escola pelos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental, revelou-se uma ferramenta pedagógica enriquecedora e impactante. Ao unir a teoria sobre vias públicas com a aplicação concreta por meio das maquetes, percebemos um notável aprofundamento do entendimento dos alunos sobre o ambiente em que vivem. Além disso, a atividade estimulou não apenas a criatividade e a habilidade manual, mas também promoveu discussões ricas em sala de aula, onde os estudantes puderam compartilhar percepções e aprender uns com os outros. A conexão entre a sala de aula e a comunidade local se fortaleceu, contribuindo para um maior senso de pertencimento e responsabilidade. Consideramos, portanto, que a abordagem prática, aliada à teoria, é crucial para o desenvolvimento educacional, incentivando a participação ativa dos alunos na compreensão e transformação positiva do ambiente ao seu redor. Essa experiência ressalta a importância de estratégias pedagógicas

inovadoras que conectam o conhecimento acadêmico à vivência prática, moldando não apenas aprendizes, mas cidadãos conscientes e engajados.

Percebeu-se que no processo de ensino e aprendizagem, a interação do lúdico com a realidade do mundo do aluno se torna tão necessário, para buscar novos conhecimentos, entendendo e considerando as dificuldades socioeconômicas e culturais da turma. A construção de maquetes sobre a escola e suas vias públicas torna-se um processo de construção de modelos visíveis para elementos invisíveis, ou seja, é através desse processo e de seus resultados, que os estudantes transformam os conceitos científicos de abstratos para reais, tornando a aula mais atrativa e com uma maior compreensão sobre os assuntos estudados.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, T.M. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

SIMIONE, Viviane. Educação e trânsito: uma mistura que dá certo. 2007. 11 f. Curso de Mestrado, Unioeste, Toledo-pr, 2007. Disponível em: <[http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2007/SimpósioAcademo2007/Trabalhos Completos/Trabalhos/PDF/72 VivianeSimioni.pdf](http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2007/SimpósioAcademo2007/Trabalhos%20Completos/Trabalhos/PDF/72%20VivianeSimioni.pdf)> .acesso: 02 de jun. 2023.